

REINALDO KARNOPP: O PROFESSOR PAROQUIAL COMO INTELCTUAL MEDIADOR NA COMUNIDADE SÃO JOÃO (1964-1985)

MYRNA GOWERT MADIA BERWALDT¹;
³PATRICIA WEIDUSCHADT

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – myrnaberwaldt@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)- prweidus@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta comunicação é um recorte do projeto de tese que tem como hipótese central que o professor Reinaldo Karnopp atuou como intelectual mediador na Comunidade São João, localizada em Pedro Osório, RS, no período de 1964 a 1985. Nascido em primeiro de setembro de 1923 na zona rural de São Lourenço do Sul, RS. Filho de Frederico Karnopp e Ida Noernberg Karnopp, ambos agricultores. Reinaldo estudou toda sua vida em escolas paroquiais, iniciando seus estudos em 1932 e concluindo a formação de professores no Seminário Concórdia da Igreja Evangélica Luterana-IELB ligada ao Sínodo do Missouri em 1945. Sua atuação como professor paroquial ocorreu entre os anos de 1945 e 1985, em escolas ligadas à IELB. Essas instituições eram conhecidas como “Escola de Catecismo”, pois o ensino do Catecismo Menor de Martinho Lutero nas aulas de ensino religioso tinha destaque.

A educação escolar nas instituições paroquiais luteranas incluía disciplinas seculares em seu currículo. Os estudos de Weiduschadt (2007) indicam que, embora a educação secular estivesse em segundo plano, havia uma preocupação com seu ensino. Contudo, o foco principal era o aprendizado da doutrina e a adoção de modos de conduta desejáveis que coincidissem com os preceitos do Sínodo. A revisão da literatura revelou a existência de estudos que abordam aspectos contextuais do "professor paroquial"; entretanto, as investigações não têm explorado especificamente as trajetórias dos professores paroquiais no contexto da IELB. Dessa forma, este estudo busca contribuir para a História da Educação nesse contexto específico. Trabalhar por meio da categoria intelectual (SIRINELLI, 2014; ALVES, 2019; GOMES, HANSEN, 2016) no campo da educação apresenta desafios significativos, dado o processo de "desintelectualização" do professor no Brasil. O contexto atual é adverso, especialmente em função dos efeitos da desvalorização docente, reforçados por políticas neoliberais que resultam na

mercantilização da formação de professores. Segundo Nörnberg (2020), a "desintelectualização" do professor no Brasil está associada aos processos de homogeneização dos conteúdos na formação docente e no ensino básico, apontando para reformas que reduzem os investimentos destinados a uma formação científico-cultural robusta.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma análise documental histórica (CELLARD, 2012). Os documentos utilizados foram doados pela filha de Reinaldo Karnopp e passaram por um tratamento detalhado dividido em seis etapas: seleção, classificação por eixos temáticos, organização cronológica, digitalização e organização em pastas temáticas, estruturação do conteúdo em quadros, transcrição de parte dos documentos e construção quantitativa dos dados. Esses documentos foram organizados em seis eixos temáticos distintos.

O primeiro eixo, material didático, inclui registros de livros, revistas e cadernos, abrangendo o período de sua formação no Seminário, tanto como estudante quanto como docente, totalizando 17 livros e 4 cadernos entre os anos de 1936 e 1949. O segundo eixo, cultura, concentra-se em música, teatro, literatura e poemas, com 14 livretos, 3 cadernos e 122 folhas soltas datadas entre 1946 e 1960. O terceiro eixo, boletins, apresenta atestados de Reinaldo Karnopp do Seminário Concórdia, com 13 documentos avaliativos do período de 1938 a 1945. No quarto eixo, avaliações, destacam-se as avaliações realizadas por Reinaldo durante seu tempo como aluno no Seminário, totalizando 76 exames entre 1939 e 1941. O quinto eixo, certificados, trata dos certificados de formação do professor e formação continuada, compreendendo 9 certificados entre os anos de 1945 e 1978. O sexto e último eixo, política, relaciona-se à vida política do professor, abrangendo proposições políticas referentes a estradas entre os anos de 1977 e 1982, totalizando 20 documentos sobre a problemática das estradas na zona rural de Pedro Osório, 4 documentos relacionados à eletrificação rural, 6 proposições voltadas para a área da educação e 4 proposições com temáticas variadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada no campo da História da Educação, por meio da análise documental, permitiu uma compreensão parcial da questão em estudo. No entanto, é perceptível que se trata de um acervo documental de grande proporção quantitativa, que possibilita a análise de múltiplos fragmentos que ainda não foram completamente reconstruídos historicamente, como é o caso da formação e atuação do professor paroquial na comunidade. O fazer história constitui-se como um desafio que vai além da simples observação da linearidade evidente diante dos olhos; requer atenção às discontinuidades, aos cruzamentos e aos múltiplos contextos nos quais cada documento foi elaborado.

Nesse contexto, ainda há muitas questões a serem aprofundadas em relação aos documentos mencionados anteriormente, a atuação específica de Reinaldo na comunidade São João. Pondera-se a possibilidade de trabalhar por meio da entrevista narrativa, não apenas como um complemento da análise documental, mas como uma metodologia que permitirá compreender a perspectiva da comunidade em relação ao professor. Qual é a representação que a comunidade tem de sua figura? Acredita-se que, por meio desta, que é a próxima etapa da pesquisa, será possível considerar/ou desconsiderar a hipótese de que o professor Reinaldo Karnopp foi um intelectual mediador na comunidade São João.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Claudia. Contribuições de Jean-François Sirinelli à história dos intelectuais da educação. Uberlândia.: Educação e Filosofia, v. 33, n. 67, p. 27-55, 2019.
- BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica do julgamento. Porto Alegre, 2017.
- DE CASTRO GOMES, Ângela; HANSEN, Patrícia Santos. Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política . Editora José Olímpio, 2016.
- CELLARD, André. Análise documental. In. Poupart J, Deslauriers JP, Groulx LH, Laperrière A, Mayer R, Pires AP. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2012.
- NÖRNBERG, Marta. Políticas conservadoras e (des) intelectualização da docência. Ponta Grossa: Praxis educativa, v. 15, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/sci-elo.php?pid=S1809-43092020000100145&script=sci_arttext. Acesso em 12 de junho de 2024.

SIRINELLI, Jean-François. Abrir a história: novos olhares sobre o século XX francês. Autêntica, 2014.

WEIDUSCHADT, Patricia. A educação pomerana inserida no Sínodo de Missouri em Pelotas e São Lourenço: identidade e cultura escolar' 30/04/2007 256 f. Mestrado em Educação instituição de ensino: Universidade Federal de Pelotas.